

Palavra da Diretoria



Cem dias de conscientização

Detalhe importante na segurança do transporte de passageiros, o cinto de segurança há anos é negligenciado por quem mais precisa estar consciente: o próprio viajante. Usar o equipamento parece uma decisão simples, mas que a grande maioria ignorava nas estradas de Mato Grosso do Sul. Responsáveis que somos por cobrar dos transportadores diversos cuidados por uma viagem segura – seja na manutenção de veículos, seja na habilitação de motoristas – há cem dias entramos também na luta em defesa do cinto.

Essa ação inédita representou um desafio, porque sua eficácia não vem da aplicação de penalidades, mas da conquista da adesão voluntária a uma ideia. Munidos da importante ferramenta da informação, fomos a campo, com as parcerias de diversas instituições, para colocar a campanha em prática.

Em pouco mais de três meses, vemos que a iniciativa está sendo positiva, mas muito ainda precisa ser feito, e também mensurado. Por isso, com dados concretos que iremos coletar sobre os hábitos dos passageiros, no período anterior à campanha e agora, esperamos entrar em uma nova etapa, reforçando e direcionando as orientações, cobrando dos transportadores eventuais faltas e trabalhando ainda mais para que o passageiro entenda que utilizar o cinto de segurança é uma decisão de vida, para si e para os outros.

Ayrton Rodrigues - DTR



Projeto Regulasan: primeira capacitação às Agências participantes do Programa, realizada em Campo Grande nas dependências do CREA.

DSB apresenta avanços do projeto Regulasan

A regulação dos serviços prestados de saneamento básico é necessária para a proteção dos interesses dos usuários, principalmente quanto ao controle dos preços e à qualidade do serviço. Os princípios da regulação, conforme a política nacional de saneamento básico, no exercício da função regulatória são: a independência decisória, incluindo autonomia administrativa, orçamentária e financeira da entidade reguladora; a transparência, tecnicidade, celeridade e a objetividade das decisões.

Para atender esses princípios, foi desenvolvida, no âmbito da Diretoria de Fiscalização e Regulação da Área de Saneamento Básico – DSB, a proposta de reformulação da minuta da Portaria da **Agepan**, para os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O objetivo é o de otimizar as condições gerais da prestação e utilização desses serviços públicos prestados pela Sanesul e regulados e fiscalizados pela Agência.

Com auxílio da Assistência Técnica, por meio do projeto REGULASAN, a **Agepan** dispondo das minutas elaboradas pela própria área técnica da Agência desenvolveu a **Ação I - Adequação e Formulação de Normas e Instrumentos Regulatórios para a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN (Produto I.1).**

Todo esse trabalho já apresenta resultados significativos e avanços concretos, que podem ser conferidos nesta edição do Diz Agepan (pg.5)

**Em março a
Bandeira Tarifária
é AMARELA**



A Campanha pelo Uso do Cinto de Segurança, sob responsabilidade da ARI, segue em pleno andamento.



TRIP

Entre dezembro/2016 e janeiro de 2017 foram realizadas vinte e três operações de fiscalização a campo, em diferentes rodovias do Estado, com abordagem de 1620 veículos (ônibus e microônibus). Em fevereiro aconteceram 55 operações a campo. Todas essas fiscalizações contaram com distribuição de folhetos da campanha e orientação aos passageiros.

As operações têm sido realizadas exclusivamente pela equipe da Agepan, ou em conjunto com outras instituições parceiras que fazem, inclusive, parte da Operação Rodovida em curso no Estado até o mês de março, e da qual a Agepan participa com a campanha pelo uso do cinto de segurança.

Também foi feita distribuição de folhetos nos embarques de ônibus em diversos terminais rodoviários de Mato Grosso do Sul e pontos de parada, além da fixação de cartazes nesses terminais rodoviários e em órgãos públicos diversos. Quarenta municípios do Estado foram atingidos diretamente com essas ações nos dois primeiros meses da campanha.

Até o final de fevereiro, foram distribuídos 100.000 folhetos e 400 cartazes pela equipe da Agepan e parceiros, tanto na Capital como em diversos municípios e órgãos públicos do interior do Estado.

Diariamente foram veiculados os cinco spots com dicas da campanha, em programetes de 1 minuto, via Rádio Educativa, e o vídeo via TV Educativa em horários alternados.

O banner da campanha está disponível nos seguintes sites na Internet: Portal da Educativa MS; Procuradoria da República /MS e CCR MSVia. Esse banner direciona para página específica, no site da Agepan, onde podem ser encontradas todas as informações das ações, materiais de comunicação, matérias publicadas, etc. no pé da página de apresentação da campanha.

Além das matérias da Agepan a respeito das ações, também foram divulgadas notícias no site do Observatório Naci-

onal de Segurança Viária / SP, parceiro da ação.

Visando ampliar a abrangência da campanha, a partir de fevereiro passamos a contar com a participação de algumas concessionárias na distribuição dos folhetos com as dicas pelo uso do cinto de segurança, que têm afixado o material aos bilhetes de passagem no momento da venda nos guichês, especialmente nos embarques com origem fora de Campo Grande. Iniciamos com a Andorinha, Expresso Mato Grosso e Expresso Queiróz. A intenção é ampliar a participação com a inclusão de outras operadoras do transporte regular.

A página da campanha no site da Agepan continua sendo atualizada com as ações realizadas.

Saneamento



Conforme previsto no convênio de assistência técnica para a área de saneamento firmado pela Agepan com o Ministério das Cidades, Campo Grande sediou o primeiro seminário REGULASAN com a participação das Agências Reguladoras selecionadas para o programa, entre os dias 14 e 16 de fevereiro. O evento aconteceu no CREA-MS e contou com colaboradores da DSB e de outras áreas da Agepan integrados ao projeto.

A Assessoria de Relações Institucionais conduziu o cerimonial de abertura do evento, bem como participou do mesmo em tempo integral.

Administração e Planejamento

O Projeto Gestão por Competência do Governo do Estado, do qual a Agepan participa, teve a sua primeira parte finalizada com o mapeamento e definição das competências, Habilidades e Atitudes da Agência, cuja coordenação esteve a cargo da A.R.I. A próxima etapa será conduzida por novo colaborador designado individualmente pelas instituições participantes do projeto.

Afim de deixar registrado o andamento da 1ª fase, foi montado um processo administrativo com o histórico das ações desenvolvidas na primeira etapa, o qual foi enviado para a DAP para definições e encaminhamentos. ■

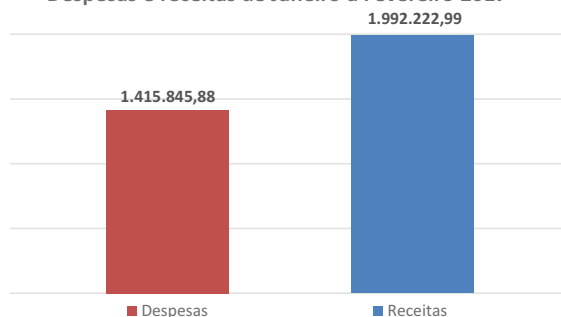
Receitas 2017

	JAN	FEV	TOTAL
Transporte, Rodovias e Portos			806.287,27
Registro	-	-	-
Cadastro	3.295,35	4.395,15	7.690,50
Taxa de Outorga	-	6.720,52	6.720,52
Convênio ANTT	-	-	-
Fiscalização Pedágio	6.696,47	-	6.696,47
Autorização Viagem	-	-	-
Infração	26.445,20	11.998,00	38.443,20
Vistoria	19.299,70	19.544,00	38.843,70
Licença fret. estudantil, eventual e contínuo	82.855,74	78.884,49	161.740,23
Fiscalização do Transporte	331.273,92	214.878,73	546.152,65
Energia, Gás e Aquário			650.851,03
Fiscalização do Gás	49.600,28	48.398,82	97.999,10
Convênio ANEEL	246.467,06	306.384,87	552.851,93
Saneamento			534.264,97
Fiscalização do Saneamento	262.911,56	271.353,41	534.264,97
Administração e Finanças			819,72
Aplic. Financeira	-	639,46	639,46
Acréscimos	-	-	-
Reprografia	180,26	-	180,26
Total	1.029.025,54	963.197,45	1.992.222,99

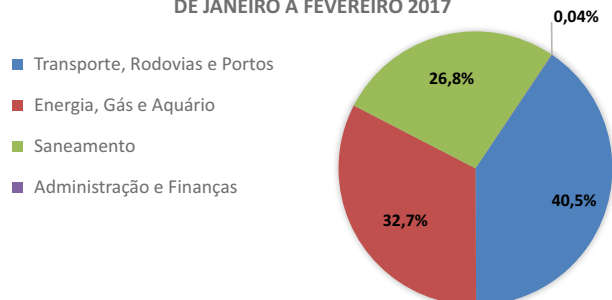
Despesas 2017

	JAN	FEV	TOTAL
Pessoal	973.977,54	147.195,00	1.121.172,54
Custeio	155.781,63	138.891,71	294.673,34
Investimentos	-	-	-
Destaques para outras UG's	-	-	-
RAP	-	-	-
Total	1.129.759,17	286.086,71	1.415.845,88

Despesas e receitas de Janeiro a Fevereiro 2017



PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS POR SERVIÇOS DE JANEIRO A FEVEREIRO 2017



Nota Importante

O Balanço Geral da *Agepan* relativo ao exercício 2016 foi aprovado pela Auditoria Geral do Estado, **(sem ressalvas)**, estando o mesmo em conformidade com a legislação vigente, quanto ao aspecto Financeiro, Orçamentário, Contábil e Patrimonial. Conforme parecer técnico e **Relatório 38/2017 - Auditoria Geral do Estado.**

Núcleo de TI

2. Atividades de suporte técnico

SETORES	ATENDIMENTOS	ESPECIFICAÇÕES
1. Ouvidoria	12	Conf. Máquina • Mudanças Ramal • Kasper • Java • Adobe PDF • EASYCALL instal.
2. DSB	8	Configurações da máquina / Ativador Windows / Java / Adobe PDF / Project 2013 em algumas máquinas / Instalação AutoCAD 2012
3. CATENE	18	Configurações da máquina / Ativador Windows / Formatação de Máquinas / Problemas de login Usuário > Pasta Setores / Verificação KASPER
4. CATRANSP	14	E-mail / Instalador CorelDraw / Impressora / Atualizações S.O / Mudanças de Ramal / Chrome / JAVA / Adobe PDF / Máquina com defeito / Troca de equipamentos / Formatação Máquinas
5- PROJUR	20	Config. e-mail / Config. e atualização S.O / Mudanças RAMAL / Chrome/ E-mail / Java / Adobe PDF / Formatação PC / Instalação Programa de OCR
6- DGE / DTR	22	Config. da máquina / Config WIFI / KASPER / Chrome / JAVA / Adobe PDF / Config. Outlook / Acompanhameto problema impressora OKI ES8473
7- GEAF	26	Redefinição Senha / Atualização de Programas / Config. Certificado Digital / Atualização Navegadores / Java / Config. KASPER/ Config.Impressora GEAF
8- Presidência	30	Configurações da máquina / Chrome / KASPER / Remoção Malware / Conf. Modem-Roteador WI-FI / Config. Impressora Presidência
9- TI / Suporte	42	Formatação de máquinas/ Configuração S.O / Conf WIFI Externo / Mudanças de Ramais no HACK. / Config. Portas Switch / Conf. Radio Junto a SGI / Relatórios Impressoras / Relatório DICOREL

No mês de fevereiro a Ouvidoria realizou 96 atendimentos de Transporte, sendo que 9 foram convertidos em reclamações e os demais solucionados no momento do atendimento.

Desde janeiro de 2017 a Aneel retomou o Convênio com a Ouvidoria da Agepan, possibilitando o atendimento presencial dos consumidores de energia elétrica de Mato Grosso do Sul, bem como a elaboração de relatórios sobre a qualidade do atendimento tanto da concessionária quanto da terceirizada responsável pelas respostas da ANEEL. Assim, foram realizados 11 atendimentos de energia no mês de Fevereiro.

Outras atividades

07/02 • A ouvidora Cristiane Leite participou da Reunião que discutiu o Contrato de Gestão, juntamente com a Diretoria de Regulação e Fiscalização da Agepan e a Secretaria de Governo;

10/02 • A colaboradora Anahi Bigarella encaminhou para a ANEEL o Relatório Analítico elaborado para o acompanhamento dos indicadores de atendimento da concessionária de energia elétrica no Mato Grosso do Sul;

10/02 • A Ouvidora participou da reunião realizada pelo Comitê da Rede de Ouvidorias, para ajustar os trabalhos do ano de 2017;



15, 16 e 17/02 • A ouvidora Cristiane Leite e a colaboradora Anahi Bigarella estiveram em Brasília para participar da apresentação oficial do Relatório Analítico e conhecer os novos procedimentos a serem adotados pelas Agências Estaduais de Regulação com a retomada do Convênio da Aneel;

24/02 • A ouvidora Cristiane participou da reunião realizada pelo Diretor de Regulação e Fiscalização, Valter da Silva, juntamente com as áreas da Agência ligadas à sua Diretoria, para discutir os planos de melhoria durante o ano de 2017. ■

Biblioteca Agepan

Uma biblioteca não pode ser vista apenas como um depósito de escritos, mas acima de tudo como um espaço voltado a pesquisas construção de saberes, um espaço onde os todos tenham o habito de frequentar.

*Na Agepan, ao analisarmos o espaço da biblioteca, percebemos a sua importância na construção e evolução do pensamento humano e técnico do grupo. Diante do desafio a DAP definiu como projeto a readequação da sala e o tratamento e reabilitação do acervo existente. Desse modo, foram dedicados o espaço necessário e o sistema específico para a biblioteca. Foi utilizado, o **PHL@Elysio - Personal Home Library**, que é uma aplicação especialmente desenvolvida para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações e é utilizado por bibliotecas tanto escolares quanto corporativas.*

Os últimos detalhes de cadastramento do acervo físico, do acervo digital, dos periódicos e de usuários estão sendo providenciados e as regras de utilização da biblioteca estão sendo definidas. Brevemente a Biblioteca Agepan estará disponível para atendimento.

Luciana Ramalho





Capacitação no âmbito do projeto REGULASAN, em Campo Grande, nos dias 14 a 16 de fevereiro. Apresentação da Agepan pela diretora da DSB, Marilúcia Pereira Sandim.

Diretoria de Saneamento Básico

Saneamento: conhecimento técnico e participação

As minutas dos normativos desenvolvidos pela Diretoria de Fiscalização e Regulação da Área de Saneamento Básico – DSB por meio do projeto Regulasan ficaram em consulta pública no site da **Agepan** entre 1º de fevereiro e 02 de março de 2017. Esses normativos são importantes instrumentos para efetivar as políticas regulatórias no Setor de Saneamento Básico no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia empregada para os trabalhos pressupunha intensa interação e participação das equipes das Agências beneficiadas com os normativos elaborados pelos consultores, a refletir as reais aspirações e necessidades das entidades de regulação, a realidade local da prestação dos serviços e o estágio de maturidade regulatória vivenciado em cada Agência, conforme citado pelos consultores do projeto.

O *Produto I.1* foi intensamente discutido com as áreas afins das Agências que compõem o projeto REGULASAN, bem como foi o foco principal da capacitação realizada nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro de 2016, sediado pela Agepan, em Campo Grande, no auditório do CREA-MS. As agências que compõem o projeto são, além da **Agepan**, a Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim - **AGERSA**, Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - **ARES-PCJ**, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento – **ARIS** e a Agência Tocantense de Regulação – **ATR**.

CRES e CATESA

As Câmaras da área de Saneamento Básico, CRES - Regulação Econômica, e CATESA – Regulação Técnico Operacional, são áreas técnicas no âmbito da Diretoria de Saneamento Básico – DSB que atuam em conjunto para implementação da Política de Saneamento Básico, desenvolvendo atividades regulatórias do setor de Saneamento Básico da Agepan. A Agência tem competência para atuar no saneamento, conforme sua lei de criação, LEI Nº 2.363, de 19 de dezembro de 2001, observada a competência específica dos outros entes federados. Ou seja, à Agepan compete controlar, fiscalizar, normatizar, padronizar, conceder, homologar e fixar tarifas dos serviços públicos delegados e tarifados, em decorrência de norma legal ou regulamentar, disposição convenial ou contratual, ou por ato administrativo, pelo poder concedente dos serviços públicos. Cabe destacar que a Agepan é uma das cinco instituições atuantes no setor a integrar o projeto REGULASAN, selecionadas em Chamada Pública realizada pelo Ministério das Cidades.

Para executar essas atividades regulatórias, a equipe técnica desenvolveu e submeteu a consulta pública em fevereiro algumas minutas de normativos, visando à revisão das Minuta da norma sobre condições gerais da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; Minuta da norma sobre os procedimentos de fiscalização e processo administrativo punitivo; Minuta da norma sobre as penalidades aplicáveis aos prestadores de serviços; Minuta da norma sobre o contrato de adesão de prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário e Minuta da norma sobre condições mínimas necessárias para a celebração de contratos especiais com grandes usuários.

Penalização

O tema sobre penalização envolve desde a falta de regulamentos, até a falta de melhor disciplina nos contratos de programa celebrados pela Sanesul com os municípios. Atualmente, a Lei 2.766, de 18 de dezembro de 2003, dispõe sobre a disciplina, a regulação, a fiscalização e o controle dos serviços públicos delegados do Estado de Mato Grosso do Sul, e estabelece as penalidades às delegatárias. A orientação da assistência técnica foi que o ideal seria que houvesse previsão na lei de criação e organização da Agepan do valor das multas por grupo infracional (natureza levíssima, leve, moderada, grave e gravíssima), delegando à normativa regulatória a especificação das infrações aptas a ensejar a penalidade de multa. A avaliação ainda concluiu que o processo punitivo no bojo da Agência contribuirá, indiretamente, para que o prestador de serviços tenha receio da própria manutenção do contrato administrativo celebrado com o Poder Concedente (no caso, Contrato de Programa), posto que a existência de penalidades poderá ensejar desdobramentos ainda mais severos ao prestador.

Trabalho integrado



Produto I - Curso de capacitação sediado pela Agepan.

O projeto REGULASAN tem mobilizado, além da área de saneamento, as demais equipes técnicas das agências, sobretudo, a área jurídica para o desenvolvimento das ações previstas. Além da revisão das minutas de normativos em conjunto com a assistência técnica, as áreas parceiras participaram do Curso I - sediado pela Agepan, sendo a primeira atividade de capacitação da Ação VIII, voltada aos temas de normativos (Ação I), governança e transparência (Ação II) e participação e controle social (Ação III).

O curso de capacitação técnica no âmbito do PROJETO REGULASAN, sob coordenação do Ministério das Cidades e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, teve como **Objetivo específico**: capacitar os técnicos das agências AGEPAN, AGERSA, ARES-PCJ, ARIS e ATR sobre as ações envolvendo: (i) o processo de elaboração e revisão de normativos e instrumentos regulatórios e

o conteúdo dos normativos revisados ou elaborados; (ii) o modelo e os instrumentos de governança e transparência; e (iii) a participação e controle social.

Com a carga horária de 24 horas, foram desenvolvidas diversas atividades e ministradas palestras, por **Frederico A. Turolla**: Doutor em Economia de Empresas pela FGV/SP; possui Mestrado pela mesma instituição, com intercâmbio em Economia Internacional e Finanças na Universidade de Brandeis, EUA; e Bacharel em Ciências Econômicas pela UFJF, Coordenador do projeto e os especialistas nas áreas: **Alceu de Castro Galvão Junior**: Engenheiro Civil/UFC. Mestre em Hidráulica e Saneamento e Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo; **Marcos Fey Probst**: sócio-fundador do Escritório FeyProbst&Brustolin Advocacia; Doutorando em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); **Peter B. Cheung**: Engenheiro Civil e Mestre pela UFMS, Doutor em Hidráulica e Saneamento pela USP/S, e **Aline Maria Baldez Custódio**: sócia-administradora da Reinfra Consultoria; Engenheira Ambiental e Sanitarista (IFCE); Especialista em Saúde Pública (USP); Especializanda em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos (UNILAB).

A capacitação teve no primeiro dia o foco no tema sobre **Governança**. Tratando dos princípios, práticas e instrumentos. Foram elaborados exercícios durante a curso, visando a avaliação das práticas de governança nas agências reguladoras e diagnóstico. No segundo dia tratou das bases conceituais e normativas acerca da participação e controle social, dos pontos de vista teóricos conceituais, experiências e desafios contemporâneos para a Participação e o Controle Social na Regulação do Saneamento Básico. E por fim, no terceiro e último dia de capacitação, o foco foi nas questões dos normativos, tratando dos avanços, limites e desafios, envolvendo processo de fiscalização, penalidades, reajuste e revisão tarifária e condições gerais de prestação dos serviços. ■



Equipe das áreas de Saneamento e ARI realizando exercícios durante o curso de capacitação do Projeto Regulasan, Ação I.

Diretoria de Transportes Rodovias e Portos CATRANSP

Fiscalização fez mais de 600 abordagens e apreendeu veículo clandestino

Um veículo particular que fazia transporte remunerado de passageiros de forma clandestina foi apreendido no município de Antônio João. O transportador ilegal já era alvo de denúncia. Esse foi um dos principais resultados do balanço da ação fiscalizadora da Catransp no mês de fevereiro, que fez um total 670 abordagens a veículos em terminais rodoviários e 300 em rodovias, e aplicou 27 autos de infração, além dessa apreensão.

As fiscalizações incluíram ônibus e micro-ônibus, assim como carros particulares averiguados por atuação clandestina. Entre os dias 1º e 28 de fevereiro, ocorreram operações em rodovias federais e estaduais, nas regiões de Corumbá, Bela Vista, Ponta Porã, Dourados, Maracaju, Coxim, Pedro Gomes, São Gabriel do Oeste, Bataguassu, Brasilândia, Três Lagoas, Rio Brilhante, Costa Rica, Alcinoópolis, Cassilândia, Camapuã, Guia Lopes da Laguna, Sidrolândia, Deodápolis, Naviraí, Nova Andradina e saídas de Campo Grande.

Infrações

Oito diferentes tipos de infração foram constatados e geraram a atuação: realização de transporte de passagerei-



Operação realizada com apoio da Polícia Militar de Antônio João.

ros sem autorização específica; ausência de documento de porte obrigatório; retardamento do horário de partida nos terminais; transporte de passageiros sem bilhete de passagem; cobrança de valores indevidos; emprego de veículo com vistoria vencida e de veículo sem vistoria para o serviço; e utilização de veículo não registrado.

O automóvel apreendido é o Gol de placa HTT 7480, que fazia clandestinamente o trecho Antônio João – Ponta Porã. O flagrante ocorreu em operação com apoio da Polícia Militar de Antônio João. No momento da apreensão, o transportador levava três pessoas e cobrava 17 reais a título de passagem. ■

Você Sabia?

REGULASAN é um projeto de “Assistência Técnica, Elaboração de Estudos e Capacitação Técnica em Regulação e Fiscalização dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário”, promovido pelo Ministério das Cidades, por meio do **Programa Interáguas**, em seu Componente 3 – Saneamento Básico, contratado pelo IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura no âmbito do PCT BRA/IICA/13/005.



**Não deixe água parada.
DENGUE MATA!**

Os SINTOMAS são febre alta e dores nos músculos e nas articulações. Nos casos mais graves, também há sangramentos intensos e estado de choque, que podem ser fatais.

Conheça mais do projeto governamental GESTÃO POR COMPETÊNCIA

Definida como objetivo do Governo, a Gestão por Competência está em processo de implantação em todas as estruturas do governo, conduzida pela Coordenadoria de Gestão de Carreiras e Desempenho (COGED) vinculada à Secretaria de Administração e Desburocratização (SAD). Na mensagem do Governador Reinaldo Azambuja aos servidores, ele ressalta: “Com esse modelo queremos avançar na excelência do serviço prestado pelo Governo do Estado com o cidadão, valorizando, reconhecendo e aperfeiçoando as habilidades de cada um de vocês”.

A gestão por competência objetiva orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização, as competências necessárias à consecução de seus objetivos. Pautada nos princípios da eficiência do serviço público, esse processo engloba a gestão e desenvolvimento de pessoas e perpassa por toda a adequação necessária à modernização do estado e a melhoria na prestação dos serviços a sociedade.

Mapeamento

A primeira etapa do processo, a qual a **Agepan** já superou, é o levantamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para que os servidores possam desenvolver serviços de qualidade, definindo assim as competências gerenciais e essenciais.

O mapeamento foi dividido conforme a definição dos eixos estratégicos do Governo, em: Mapa das Competências do Eixo Gestão, no qual a **Agepan** está inserida; Mapa

das Competências do Eixo Econômico e Ambiental; Mapa das Competências do Eixo Infraestrutura; Mapa das Competências do Eixo Social.

O ciclo mapeamento das competências consistiu em três fases, onde a primeira foi um questionário voluntário aplicado junto aos servidores para coletar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a realização do seu trabalho. A partir do resultado do questionário, as etapas seguintes foram: a análise documental e consolidação das informações em competências que formarão os indicadores de desempenho para o plano de gestão de desenvolvimento individual e para a avaliação de desempenho.

Ciclo de Gestão

A próxima etapa é o ciclo de gestão, quando será realizado o planejamento das entregas, pautadas nos objetivos do setor e nas metas institucionais.

Para essa etapa, a **Agepan** definiu entre os servidores uma gestora para implantação do projeto, que no mês de fevereiro realizou as capacitações Introdução à Gestão por Competência – PGDI, Oficina Gestão de Pessoas e Oficina Preparatória para Gestão por Competência- PGDI, todas definidas pela SAD.

Atualmente, para implantação do ciclo, ainda restam novas capacitações a serem realizadas pela gestora, a elaboração do material específico para capacitação interna dos servidores e a readequação das lotações dos servidores, eliminando as inconsistências observadas no sistema do Plano de Gestão do Desempenho Individual PGDTI. ■



Classificados & Oportunidades

VENDA

• **Mangá XxxHolic** (coleção completa), usada em excelente estado + brinde. **R\$ 350** a vista ou **R\$ 375** em até três vezes no cartão. Falar com Aline da TI.

ALUGUEL

• **Som Profissional Simples** - **R\$ 260**. Inclui mesa de seis canais. Faz o transporte. 99101-3501, a/c Simone, tratar com antecedência.

PROCURA-SE

• **Boas indicações de pedreiro**. Falar com Márcio da TI.

Alaine Elias Amaral

CRP 14/06577-2

Psicoterapia/Psicologia Clínica
Atendimento de crianças,
adolescentes e adultos.

(67) 9 9261-4609

alaine.eamaral@gmail.com

Pingo de Nuvem

Confecções em feltro
Especializada em
dedoches e fantoches

Aceitamos encomendas

pingodenuvem



BRinkadeRa ManeRa

Recreação infantil

Animação é conosco!



brinkaderamanera

(67) 99144-5151

(67) 99112-1699

Camine Artes



Confecções artesanais

(67) 99229-4667

camineartes